

GEOARQUEOLOGIA E ARQUEOLOGIA AMBIENTAL: CONTEXTUALIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO LARGO DA MATRIZ, MARECHAL DEODORO – ALAGOAS.

Karina Lima de Miranda Pinto¹

Sebastião Lacerda de Lima Filho²

RESUMO

O presente trabalho é fruto das observações e das reflexões geoarqueológicas construídas durante as pesquisas de campo no Largo da Matriz, município de Marechal Deodoro, estado de Alagoas, nos anos de 2017 e 2018. Também, se baseia nos pressupostos da Arqueologia Ambiental para interpretação dos diferentes processos deposicionais, pós-deposicionais e tafonômicos que atuam no registro arqueológico e também na configuração paisagística da região foco desse trabalho. A caracterização em tela tem como objetivo a construção de dados geoambientais para fundamentação e interpretações dos vestígios materiais evidenciados in loco.

Palavras-chave: Contexto Geoambiental. Geoarqueologia. Sítio Histórico. Arqueologia Ambiental. Marechal Deodoro – AL.

RESUMEN

El presente trabajo es el resultado de las observaciones y reflexiones geoarqueológicas construidas durante la investigación de campo en Largo da Matriz, municipio de Marechal Deodoro, estado de Alagoas, en los años 2017 y 2018. También se basa en los supuestos de la Arqueología Ambiental para la interpretación de los diferentes procesos deposicionales, postdeposicionales y tafonómicos que actúan en el registro arqueológico y también en la configuración paisajística de la región enfocada en este trabajo. La caracterización sobre lienzo pretende construir datos geoambientales para la fundamentación e interpretación de los restos materiales evidenciados in loco.

Palabras clave: Contexto Geoambiental. Geoarqueología. Sítio Histórico. Arqueología Ambiental. Marechal Deodoro - AL.

1 Doutora em Arqueologia pelo PROARQ/UFS. CEO Kariri Arqueologia e Patrimônio. E-mail: kflordelotus@hotmail.com

2 Doutor em Arqueologia pelo PROARQ/UFS. Doutorando em Medicina pelo PPGMDT/NPDM-UFC. E-mail: arqueo.forensic.science@yahoo.com.br ou arqueologiasobradinho@gmail.com



ABSTRACT

The present work is the result of observations and geoarchaeological reflections built during field research in Largo da Matriz, municipality of Marechal Deodoro, state of Alagoas, in the years 2017 and 2018. It is also based on the assumptions of Environmental Archeology for the interpretation of the different depositional, post-depositional and taphonomic processes that act in the archaeological record and also in the landscape configuration of the region focused on this work. The characterization on canvas aims to build geoenvironmental data for substantiation and interpretation of the material remains evidenced in loco.

Keywords: Geoenvironmental Context. Geoarchaeology. Historical Site. Environmental Archaeology. Marechal Deodoro – AL.

INTRODUÇÃO

A Arqueologia como conhecimento e/ou produção cultural social se encarrega de fornecer dados sobre grupos humanos do passado no presente. Suas diferentes reflexões, linhas de pesquisas e campos de atuação, trabalham por um bem comum que é a decodificação do registro arqueológico. Essas investigações sejam elas oriundas da Arqueologia Acadêmica e/ou de Contrato, também chamada de Arqueologia Preventiva fornecem dados valiosos para amadurecimento do saber e das noções de patrimônio e identidade. Portanto, o presente trabalho surgiu como fruto das observações e das reflexões geoarqueológicas construídas durante as pesquisas de campo no Largo da Matriz, município de Marechal Deodoro, estado de Alagoas. Também, se baseia nos pressupostos da Arqueologia Ambiental para interpretação dos diferentes processos deposicionais, pós-deposicionais e tafonômicos que atuam no registro arqueológico e na configuração paisagística da região foco desse trabalho. A caracterização em tela tem como objetivo a construção de dados geoambientais para fundamentação e interpretações dos vestígios materiais evidenciados in loco.

O levantamento geoarqueológico foi realizado para as atividades de Acompanhamento e Resgate Arqueológico da obra de Requalificação do Largo da Matriz, área situada no Centro histórico. A área tombada é composta por um rico acervo do patrimônio cultural alagoano expresso nas fachadas de casas e igrejas do período colonial. O largo tem em uma das extremidades à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, e na outra a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no centro destaca-se o prédio da antiga Casa de Câmara e Cadeia.

A escavação arqueológica no Largo da Matriz foi realizada nos anos de 2017 e 2018, revelando um sítio multicomponencial com vários níveis de ocupação expressos em um acervo arqueológico heterogêneo com ocupações históricase pré-colonial.

Artefatos cerâmicos, líticos, antigas estruturas, sepultamentos do período colonial, e uma urna funerária pré-colonial revelaram dados novos sobre as ocupações pretéritas. Através das coletas material e análises dos perfis estratigráficos, foi possível verificar os diferentes processos de mudança ao qual foram submetidas as duas igrejas ao longo do tempo. Vestígios de partes da estrutura anterior a configuração atual revelaram



fatos interessantes os quais, confrontados com a documentação, trouxeram informações valiosas para a região.

Pesquisas direcionadas ao viés da Geoarqueologia e da Arqueologia Ambiental são fundamentais para entender a dinâmica local e as transformações sofridas na matriz geoambiental que agora se apresenta. O artigo em si atua como ponte entre a soma dos conhecimentos arqueológicos, geológicos, sedimentológicos e também ambientais de maneira geral. Ele é uma junção, uma mescla de dados para entendimento dos aspectos físicos do local e suas implicações nos aspectos culturais e sociais dessas populações, sejam elas no passado histórico regional, mas também no presente. Mesmo porque a dinâmica e evidências constatadas demonstram as transformações sofridas, reflexo, em parte, de uma sociedade com distintos contrastes e em constante mudança.

ASPECTOS GEOARQUEOLÓGICOS E ARQUEOLOGIA AMBIENTAL COMO FERRAMENTAS PARA COMPREENSÃO DO CONTEXTO DO LARGO DA MATRIZ

Estudos voltados para caracterizações geoarqueológicas têm ganhado relevância nos últimos quarenta anos, em decorrência da necessidade de compreensão dos elementos fisiográficos e das alterações sofridas num determinado espaço ou ambiente. Isso termina por permitir que informações sobre processos de deposição e formação do registro arqueológico, seja mais bem compreendidos e explicados, em junção com as próprias modificações realizadas pelo fator humano numa determinada área ou região. Em se tratando de áreas urbanas, os diferentes processos de alteração, modificação, utilização ao longo do tempo terminam por gerar no próprio espaço modificações que são muitas vezes melhores percebidas do que em contextos Pré-Coloniais. Os sítios do tipo edificações e centros históricos apresentam particularidades e também similaridades que podem ser explicadas não apenas através da cultura material coletada in situ, mas, também, através das modificações e dos pacotes sedimentares e relevo onde as construções foram realizadas e/ou revistas.

Na região de Marechal Deodoro, muito especialmente na parte alta, onde se localiza o Largo da Matriz observa-se um relevo típico dos Tabuleiros Costeiros que são encontrados em todas as partes do litoral brasileiro. Apresentam declives e áreas de oscilação acentuada. O [relevo](#) varia entre [vales](#) estreitos e [encostas](#) abruptas ou vales abertos com encostas suaves ou ainda fundo com amplas [várzeas](#). Em geral, os solos são pobres e possuem pouca capacidade de armazenamento de água. A vegetação nativa é a [Mata Atlântica](#) ou a [restinga](#) que se apresentam em diferentes direções (ABRAHÃO, 1995. p.147).

Os tabuleiros costeiros observados na região em especial, constituem uma [unidade geoambiental](#) que compreende uma faixa que acompanha todo o [litoral do Brasil](#) desde o [Rio de Janeiro](#) até o [Amapá](#), com uma largura de 100 a 200 quilômetros, constituídos de [platôs sedimentares](#), cuja [altitude](#) varia de 20 a 50 metros em relação ao nível do mar se ampliando em alguns trechos para a parte interiorana da região. Na

[Região Nordeste do Brasil](#), essa faixa apresenta uma área estimada em 8.420 mil [hectares](#). É importante destacarmos que esse tipo de formação é notavelmente encontrada no litoral do Nordeste brasileiro, os tabuleiros constituem-se em um relevo baixo, envolto de [falésias](#) (paredes moldadas pelas ondas do mar) e platôs (planaltos sedimentares). As principais vegetações são a mata atlântica e a restinga, possuindo um solo pouco fértil (ABRAHÃO, 1995; EMBRAPA, 1996) (Foto 1).

FOTO 1: VISTA GERAL DO RELEVO TÍPICO ENCONTRADO NA MALHA CENTRAL DE MARECHAL DEODORO, DESTAQUE TAMBÉM, PARA O EXEMPLO DE VEGETAÇÃO.



(FONTE: PINTO, 2018)

Observam-se, também, aspectos geomorfológicos compostos por platôs de origem sedimentar, que apresentam grau de entalhamentos variáveis o que termina por segregar determinados elementos na paisagem e também permitir a deposição e identificação de certos pacotes sedimentares *in situ*. As alterações climáticas e oscilações pluviométricas terminam por gerar certo tipo de nicho ecológico local, mesmo porque, o clima é do tipo Tropical Chuvoso com verão seco. O período chuvoso começa no outono tendo início em fevereiro e término em outubro. Isso termina por permitir que o solo se torne compacto em alguns trechos, porém bastante friável em outras partes a depender do tipo de sedimentação encontrado, bem como as transformações pedológicas enfrentadas no lugar. Em se tratando de processos de deposição e transformação geoambiental, o que se observa na área em especial é solos ricos em material orgânico, e pacotes do tipo areno-argilosos em diferentes profundidades.



É oportuno mencionar que as relações entre vegetação e solo terminam por gerar um ambiente propício a microorganismos que terminam por impactar alguns aspectos no próprio registro arqueológico, a citar os fatores bióticos, abióticos, físico-químicos e que são inerentes ao próprio meio.

A respeito da relação e grau de importância de diferentes solos e da matriz geomorfológica para compreensão do registro arqueológico no passado e no presente, SILVA et. al. (2008) nos diz que:

Compreender a realidade pedológica onde os vestígios se encontram é extremamente relevante numa pesquisa geoarqueológica. A distribuição dos vestígios culturais nos diferentes horizontes do solo permite estabelecer hipóteses sobre o contexto ambiental, paleoambiental, deposicional e pós-deposicional de(os) sítios. Essa realidade evidencia a necessidade de que o arqueólogo não apenas deve ter conhecimentos básicos de pedologia, especialmente quanto à gênese dos tipos de solos e características dos horizontes, mas também, em sua equipe, um profissional da área. A fundamentação da pesquisa arqueológica nos conhecimentos das geociências proporciona resultados contextualizadores em que as variáveis ambientais e a ação antrópica são consideradas nos processos deposicionais e pós-deposicionais dos vestígios culturais (SILVA et. al, 2008, p.37).

Esses dados, somados a própria compreensão dos processos ambientais e históricos de ocupação terminam por favorecer o desenvolvimento de diferentes interpretações no que tange a ocupação e utilização de espaços locais/regionais, e fornece indícios para entendimento da vivência e interação ocorrida em toda a região de Marechal Deodoro e zonas adjacentes.

Diretamente relacionada com a zona de platô onde o Largo da Matriz está localizado, encontramos o complexo lagunar onde recursos e matérias-primas abundantes podem ser identificadas. Analisando a realidade e os perfis estratigráficos onde vestígios e estruturas arqueológicas foram constatados, encontramos uma grande quantidade de material do tipo sílex, sílexito, partes de arrecifes que foram coletadas em áreas intermédias e circundantes e usadas como suporte para produção dos próprios pisos, sapatas e também aplicadas nas paredes do complexo arquitetônico local/regional. A quantidade de conchas observada nos alicerces demonstram a relação do lugar com zonas litorâneas próximas, a citar os afloramentos rochosos encontrados na própria praia do francês, distantes entre 15 a 20km da malha central de Marechal Deodoro.

É comum na literatura, observamos que o ambiente, especialmente áreas com recursos naturais em abundância, forneciam uma melhor qualidade de vida para a própria dinâmica e interação humana. Usando determinados espaços e relacionando-os com a parte central do Largo, constata-se a abundância de vestígios no próprio registro arqueológico, que por sua vez fornecem pistas para se entender como eram as vivências na parte alta e na parte baixa onde as lagoas estão localizadas.

A captação de recursos por distintas populações é algo amplamente realizado desde os períodos mais remotos da humanidade. A necessidade de utilizar a natureza para interagir, sobreviver e produzir cultura



material tem sido pesquisados pelas mais diferentes linhas de conhecimento humano, uma das quais a Arqueologia (BINFORD, 1987).

Analisando os conjuntos arqueológicos evidenciados na unidade de estudo, chama atenção também para a possibilidade de afloramentos rochosos onde núcleos foram extraídos e ferramentas líticas foram posteriormente produzidas. Essas, por sua vez utilizadas para abate (caça) de animais necessários a subsistência humana e também se encontrou percutores, batedores e bases que podem muito bem ter sido usada para trituração de tubérculos e outras hortaliças servidos com recurso alimentar associado aos demais.

Os aterros e alicerces, bem como, as camadas de material construtivo identificadas na área central do Largo chamam atenção também para a apropriação dessa matéria-prima para além dos moldes tradicionais.

As lagoas presentes na parte mais baixa do relevo central devem ter atuado como corredor hidrológico ligando também outros trechos e outras regiões próximas, como ainda pode ser constatado na região. O complexo lagunar amplia-se até a própria área litorânea e demonstra a relação entre essas áreas de interface e/ou ambientes aquáticos. Questões históricas, toponímicas e aspectos sociológicos devem também ser relacionados na busca por compreensões claras desse ambiente e das interrelações entre grupos dissidentes e residentes que provavelmente utilizaram de forma constante e intensiva toda a região em questão.

Outro aspecto importante que interliga todos os conjuntos evidenciados é justamente a parte dos mangues locais e dos quais a matéria-prima também foram utilizadas para minimizar e maximizar os resultados esperados durante os sucessivos momentos de interação e construção/utilização dos espaços. A paisagem termina por fornecer indícios novos sobre a relação cultural e cosmológica desses grupos no passado e também nos dias atuais.

Os Depósitos de Pântanos e Mangues bem como os recursos encontrados durante as escavações normalmente ocorrem localizados em áreas de supramaré, em cotas topográficas mais elevadas do que os depósitos de mangues de intramaré e, conseqüentemente, são inundados com menor frequência, apenas durante o período mais chuvoso. Esses depósitos são constituídos por sedimentos pelíticos, do tipo argila e silte, e são recobertos por vegetação herbácea de pequeno porte. Os depósitos de mangue definem extensas planícies de intermaré que se localizam entre os limites de maré alta e baixa amplamente rastreada no complexo lagunar em questão. São constituídos essencialmente por sedimentos lamosos (argila e silte) de coloração acinzentada, ricos em matéria orgânica, contendo abundantes marcas de raízes ou fragmentos de plantas, esparsas lentes de areia fina e são recobertos por uma densa cobertura vegetal de manguezal, podendo ainda ser identificadas, localmente, estruturas sedimentares primárias, como laminação plana – paralela e acamamento de marés (MASCARENHAS et. al, 2005; LEPSCH, 2002; ABRAHAN, 1995).

Outro elemento extremamente presente na área em especial é o calcário amplamente usado tanto nas construções históricas, quanto como suporte para outras tantas finalidades. A presença do mesmo em abundância nas áreas circundantes de Marechal termina por intensificar questões voltadas para obilidade e identificação de ecossistemas propícios a presença, mas também retirada de elementos, por Sua vez de



caráter construtivo. Demonstra ainda o interesse no mesmo pela facilidade em se encontrar na área e também pela durabilidade quando aplicado em consistência com outros materiais construtivos. Também, termina por ampliar a sustentação das edificações e em custo benefício é bastante viável. Associado ao calcário, trazidos dos arrecifes do litoral, a citar o próprio Francês, encontramos camadas de cascalheiras que também são comumente identificados na mistura entre área lagunar (areia de granulomeria média) com sedimento silteoso de coloração variada. Portanto, percebe-se uma interação, utilização e apropriação constante de recursos locais usados na realidade de pesquisa o que termina por ampliar noções de espaço, dinâmica, paisagem, ecossistemas, recursos, mobilidade e praticidade.

Por fim, observamos e consideramos que é bastante provável que a relação da comunidade com a realidade lagunar e ambiental se estendesse para além da própria noção de ambiente como espaço para captação de recursos materiais e de subsistência (BINFORD, 1987), muito embora essa realidade seja amplamente percebida, porém ampliando o leque de informação sobre a cultura material coletada, analisada e interpretada tanto no contexto histórico quanto em períodos pré-coloniais da região. A constatação dessas interações somada ao contexto histórico e documental regional gerará dados de apego significativo para melhoramento e refinamento das análises e entendimento das relações sócio-culturais construídas no lugar. Isso se dará com o prosseguimento dos trabalhos e a formulações de novos aportes conjecturais que facilitaram as reflexões decorrentes das evidências atuais.

No Largo da Matriz onde as atividades arqueológicas foram realizadas, encontramos em especial dois pacotes sedimentares um do tipo arenoso dominando boa parte dos primeiros níveis de decapagens. E, um segundo pacote do tipo argiloso atingindo até a rocha matriz. É oportuno mencionar que variados vestígios arqueológicos foram encontrados em ambas as camadas. As colorações das mesmas variavam em muito de acordo com o local (nas diferentes direções norte-sul / leste-oeste) e também nos diferentes níveis de profundidade.

Para compreensão dos processos de alteração, deposição e transformação dos pacotes sedimentares onde os vestígios arqueológicos foram analisados são necessárias que compreendemos os tipos de solos encontrados na região. Nesse sentido, se observa que os solos dessa unidade geoambiental são representados pelos Latossolos e Podzólicos nos topos de chapadas e topos residuais; pelos Podzólicos com Fregipan, PodzólicosPlínticos e Podzóis nas pequenas depressões nos tabuleiros; pelos PodzólicosConcrecionários em áreas dissecadas e encostas e Gleissolos e Solos Aluviais nas áreas de várzeas.

Na área da pesquisa em especial, ou seja, no Largo da Matriz, parte alta da cidade e, onde as escavações ocorreram encontramos os Latossolos que são entendidos como solos minerais, homogêneos, com pouca diferenciação entre os horizontes ou camadas, reconhecido facilmente pela cor quase homogênea do solo com a profundidade. E os Podzólicos que são solos minerais, não-hidromórficos, com horizonte A ou E (horizonte de perda de argila, ferro ou matéria orgânica, de coloração clara) seguido de horizonte B textural, com nítida diferença entre os horizontes (MASCARENHAS, et. al, 2005).

Solos com essas características permitem que tantos os seus horizontes quanto suas cores inerentes

sejam melhores descritos, o que por sua vez auxilia no tipo de informação referente ao grau de conservação dos vestígios. Também fornece dados para compreender os processos tafonômicos sofridos pelos vestígios arqueológicos dos mais diferentes tipos. Observamos que bioturbações terminam por degradar ossos, fragmentar vasilhames cerâmicos e alterar o contexto dos vestígios. Por isso, é de fundamental importância uma boa caracterização dos conjuntos geomorfológicos que compõe a unidade de estudo.

Análises geoarqueológicas ampliam o leque e a gama de informação sobre ocupações locais, ao mesmo tempo em que permite a soma de informações sobre os processos experimentados no registro arqueológico do passado ao presente. Entender como se deu a superposição das camadas e até mesmo as alterações sofridas durante os processos construtivos no lugar podem fornecer dados para se entender técnica construtiva, opção de área, matéria-prima local e reapropriação de lugares e de recursos, o que poderia muito bem minimizar a energia empreendida durante as construções, edificações e produção material, assim como, maximizar os resultados obtidos, tanto na dinâmica ambiental quanto na relação sócio-cultural partilhadas pelos grupos responsáveis.

Graças à compreensão desses processos, entende-se a formação do sítio histórico, sua relação com o entorno e as diferentes vias e cadeias de momentos que com certeza fazem parte e interagem ao longo dos séculos (Foto 2 e 3).

FOTO 2 E 3: PARTE DA EQUIPE DURANTE ATIVIDADES DE CAMPO E DIÁLOGOS COM MEMBROS DA COMUNIDADE. COMPREENSÃO DA CONFIGURAÇÃO GEOAMBIENTAL IN LOCO.

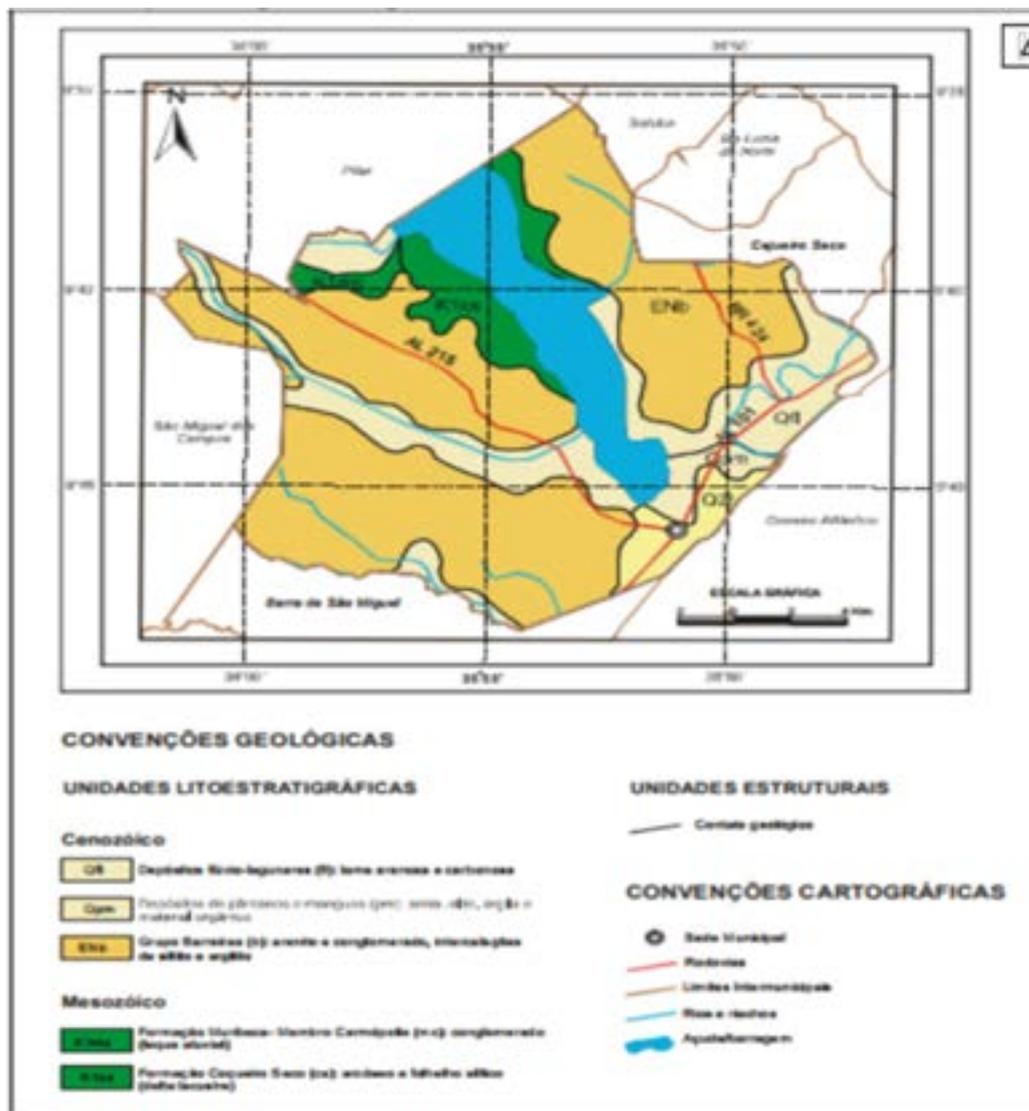


(FONTE: ARQUIVO PARTICULAR DOS AUTORES, 2017)

Para que possamos entender o solo, os recursos hídricos, a vegetação, as alterações, perdas e retiradas ou até mesmo o revolvimento da área em questão é interessante entender a nível descritivo os principais aspectos e eventos geológicos presentes na região em especial.

Portanto, se sabe pelas análises realizadas na matriz geológica do lugar que a cidade de Marechal eodoro se encontra geologicamente inserido na Província Borborema, representada pelos litótipos das formações Coqueiro Seco e Muribeca-Membro Carmópolis, Grupo Barreiras, Depósitos de Pântanos e angues, Depósitos Flúvio-lagunares e Depósitos Litorâneos. A Formação Coqueiro Seco (K1cs), está epresentada por arcóseos e folhelhos silticos, de origem delta lacustre. A Formação Muribeca-Membro armópolis (K1mc), constitui-se de conglomerados originados de leques aluviais. O Grupo Barreiras ENb), está representado por arenitos e arenitos conglomeráticos com intercalações de silito e argilito. s Depósitos de Pântanos e Mangues (Qpm), constituem-se de areia, silte e materiais orgânicos. Os epósitos Flúvio-lagunares (Qfl), englobam filitos arenosos e carbonosos. Os Depósitos Litorâneos (Q2l), são onstituídos por areias finas e grossas e dunas móveis (MASCARENHAS et. al., 2005; ABRAHÃO,1995). Todos os tipos e processos geológicos foram observados no epicentro de Marechal Deodoro e suas difusões para contextos circundantes regionais (Foto 4).

FOTO 4: MAPA GEOLÓGICO DA REGIÃO DE MARECHAL DEODORO – AL



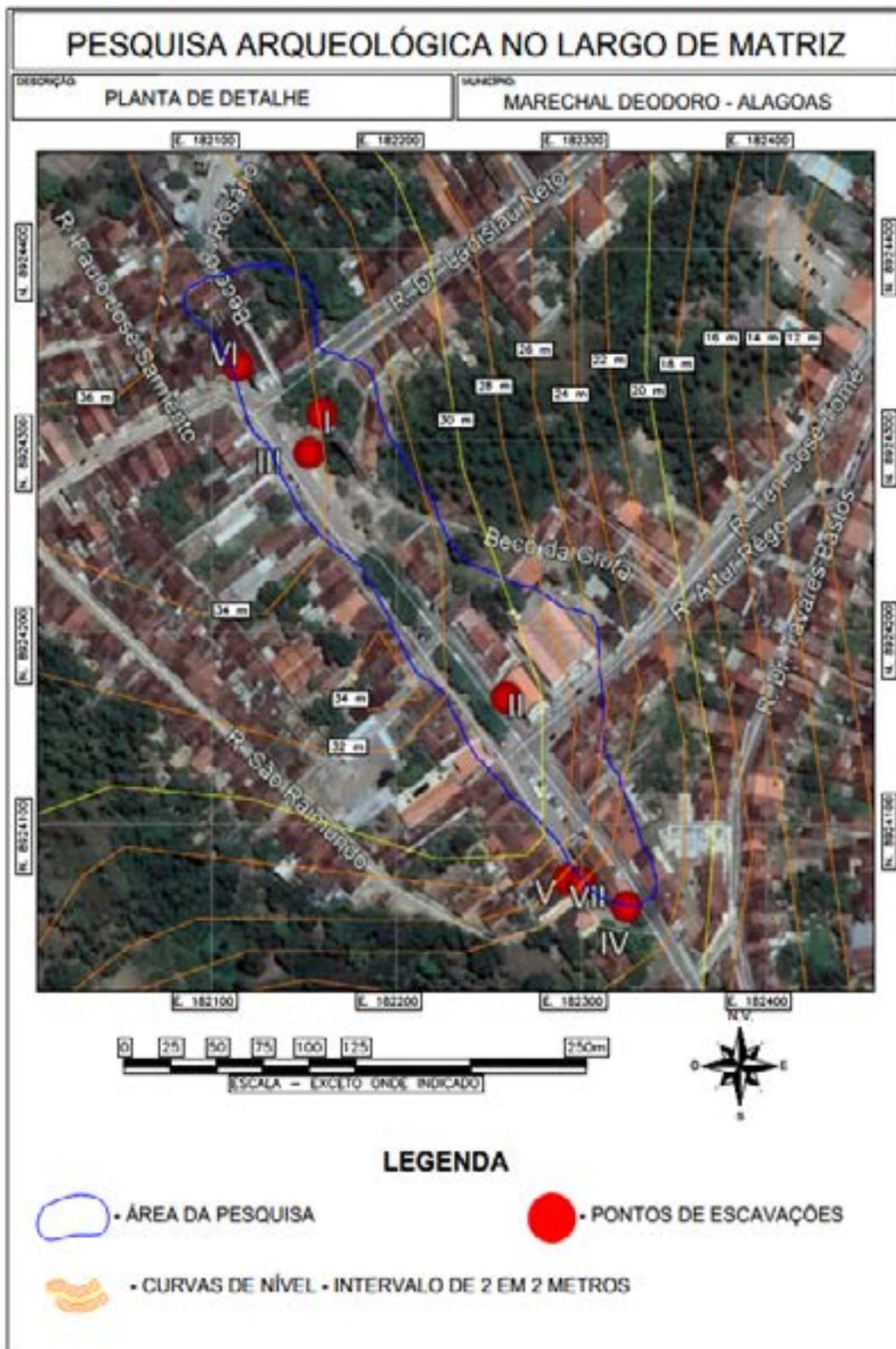
(FONTE: MASCARENHAS ET. AL, 2005).



No que se refere aos processos de formação do registro Geoarqueológico no Largo da Matriz, destacamos as seguintes observações:

- Trata-se uma zona de platô com incidências e variação singela no relevo, pelo menos na *planimetria* do lugar. O que deve ter levado à formação de pacotes sedimentares particulares e singelos;
- Durante as diferentes atividades de alteração/modificação do próprio terreno no passado para construção do assentamento urbano inicial, é provável que boa parte de pacotes sedimentares foram retiradas e remanejados para áreas intermediárias. Alguns outros conjuntos foram revolvidos durante as atividades de edificações sejam das casas que se intercalam com as Igrejas e monumentos principais;
- Observando as áreas adjacentes encontradas nas médias e baixas vertentes e que dão acesso ao Largo da Matriz, constata-se que os pacotes sedimentares e os elementos pedológicos também apresentam as mesmas características em granulometria quanto em coloração, porosidade e textura. Análises utilizando a Escala Munsell de solos foram realizadas para sistematizar os dados coletados nessa caracterização e ordenar as reflexões posteriores;
- Destaque para as seguintes observações de solos: camadas compostas de sedimentos arenosos de cor marrom escuro (Munsell: 10 YR 6/8), com lentes de argila de coloração amarelada (Munsell: 10 YR 7/8) variando em profundidade e seguindo o nivelamento ou ondulação do relevo local. Presença de uma camada misturada entre material arenoso de cor marrom escuro (Munsell: 2.5 Y 5/2) e material construtivo relacionado até aproximadamente 60cm de profundidade. Essa observação pode ser vistoriada nas áreas circundantes das edificações analisadas, a citar a Igreja Matriz, Igreja do Rosário e Câmara e Cadeia. Se segue em níveis mais profundos a continuação da camada arenosa escura (Munsell: 2.5 Y 4.2), mas, agora, sem tanto material construtivo relacionado ou tantas observações referente a revolvimento de sedimentos e pacotes. Dependendo da área do relevo, se nota – por volta de 60 a 80cm de profundidade – uma camada areno-argilosa (Munsell: 10 YR 6/8) - 10 YR 7/8). Por fim, entre 90-120cm ampla presença da camada argilosa de cor amarelada/alaranjada dependendo da área localizada (Munsell: 10 YR 7/8) (Foto 05).

FOTO 05: MAPA DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS ÁREAS ESCAVADAS E SUA RELAÇÃO COM A CONFIGURAÇÃO GEOAMBIENTAL E GEOARQUEOLÓGICA AO LONGO DO LARGO DA MATRIZ.



(FONTE: PINTO, 2018)



SÍNTESE DOS DADOS OBSERVADOS E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA CARACTERIZAÇÃO GERAL *IN LOCO*.

A região de Marechal Deodoro apresenta um contexto geológico bem semelhante a outros conjuntos e perfis pedológicos encontrados no estado de Alagoas, e por outras regiões do NE Brasileiro. Pelo mesmo está inserido na Província de Borborema, constata-se a ampla presença dos litólitos típicos de contextos de várzeas e platôs que intercalam com áreas de sopé e se estendem para áreas litorâneas. Isso termina por fornecer informações significativas para a compreensão do pacote sedimentar onde os sítios arqueológicos, especialmente o Largo da Matriz está inserido.

Por sua vez os aspectos pedológicos e sedimentológicos também proporcionam dados para se entender a matriz geoambiental, permitindo que informações sobre o contexto deposicional e pós-deposicional sejam rastreados, identificando também os impactos sofridos e as alterações ocorridas na relação entre vestígio arqueológico x realidade de pesquisa no tempo presente. Essa parece ser uma preocupação constatada nos últimos anos e chama atenção para o melhoramento e o refinamento dessas análises, pela possibilidade de (re)construção de eventos deixados no registro arqueológico.

Silva e Colaboradores (2008) chamam atenção e sinalizam para a necessidade de ampliação tanto na coleta quanto na escolha e intensificação das análises. Para eles:

Durante os trabalhos de prospecções de sítios arqueológicos, ao identificar-se a presença de vestígios materiais, sejam fragmentos de cerâmica, líticos ou até mesmo estruturas, poucos são os profissionais da arqueologia brasileira que procuram inseri-los no contexto ambiental da área. Isso tem sido uma preocupação no trato com a interpretação dos dados posteriormente coletados (SILVA et. al., 2008, p. 27)

Os aspectos pedológicos, sedimentológicos, geoambientais costumam ser deixados de lado, seja na descrição de poços testes (PT's) sejam nas estruturas de escavações e na dinâmica observadas nas mesmas. O que se percebe é uma descrição geral, apresentando as camadas estratigráficas, que é muito relevante, porém, não se configura como a única maneira de caracterizar os aspectos geofísicos numa dada unidade de estudo (Foto 6 e 7).

Considerando que o material arqueológico se encontra geralmente dentro do perfil (solo) dos solos e que estes são reflexos das características de seus materiais formadores, estando ob ação de fenômenos e eventos ambientais que influenciam a formação das paisagens e da realidade geoarqueológica nos quais estão inseridos, são naturais que o conhecimento de seus processos de formação ou de sua história de formação contribua para esclarecimentos de fatos ligados à presença destes materiais (RUBIN de RUBIN e SILVA, 2008; AFONSO, 2008).

FOTO 6 E 7: PESQUISADORES DURANTE DEFINIÇÃO DE ÁREA PARA ATIVIDADES DE ESCAVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS E TRANSFORMAÇÕES GEOARQUEOLÓGICAS.



(FONTE: PINTO, 2018)

Na arqueologia brasileira o que observamos é muito pouca a exploração do contexto geoambiental como elemento superdominante para entendimento dos processos de produção, deposição, pisoteio, migração, ou até mesmo alterações nas evidências materiais estudadas num determinado sítios ou conjunto de sítios. Alguns trabalhos apresentam boas caracterizações dessa realidade, pelo menos se citarmos as pesquisas realizadas no contexto amazônico com as chamadas Terras Pretas Arqueológicas (TPA), tendo destaque equipe de trabalho do Museu Emílio Goeldi. No caso do NE brasileiro o que temos são as típicas descrições estratigráficas e fisiográficas do lugar ou do contexto em que se realizam as pesquisas. Elas por si mesmas fornecem dados, porém é de fundamental importância a relação desses dados com uma infinidade de muitos outros.

Os conjuntos arqueológicos e suas sucessivas unidades de escavação encontrados ao longo do Largo da Matriz demonstram que para além das transformações e modificações históricas ocorridas no lugar, o pacote sedimentar e a realidade geoambiental não se alterou muito durante as construções/edificações históricas e a realidade arqueológica-cultural observada no tempo presente. Isso é indicativo de uma padronização e consistência da realidade geológica do passado ao presente. O que se nota com a abertura das unidades e durante todo o processo de escavação e evidenciação de material arqueológico é o revolvimento em algumas partes do sedimento, decorrente das construções realizadas no lugar, a citar a própria forma da praça principal e da rua principal, melhoramento de edificações públicas na área, deposição de sedimentos em trechos limítrofes, preenchimento de trechos para nivelamento e pavimentação do Largo.

Do ponto de vista geoarqueológico os impactos mais expressivos foram notados nos Conjuntos IV, V e VI devido à intensa ocupação e utilização dessas áreas em especial, e tendo em vista que todos esses conjuntos estão localizados próximos as igrejas que compõe o Largo da Matriz e, enterramentos constantes



eram realizados na área, gerando uma constante alteração do pacote sedimentar, bem como, pela ampliação, melhoramento das próprias edificações locais. Análises e leituras dos perfis estratigráficos e das orientações das camadas terminam por auxiliar nessas reflexões e induções.

As transformações experimentadas pela matriz geomorfológica demonstram uma realidade relativamente suave em se tratando de impactos significativos típicos de centros urbanos históricos. Demonstra ainda que a migração, deposição e conseqüentemente aterro de trechos na parte central e áreas adjacentes, parece ser algo bastante comum na realidade de pesquisa trabalhada aqui. Permite que se amplie o leque de trabalho para compreensão de outras áreas limítrofes, tanto em caráter horizontal quanto vertical no Largo.

Por fim, se observa que as caracterizações geoarqueológicas permitiram que dados novos fossem somados ao contexto arqueológico, histórico e antropológico, já elaborados para unidade de estudo em questão. *Graças a elas relacionamos à* dinâmica e a interação humana tão presentes e responsáveis para construção de realidades, tendo as paisagens, os espaços e o contexto como pontos chaves para futuras reflexões necessárias e para um melhor entendimento do dia a dia dos grupos que habitaram, interagiram ou passaram pela região de Marechal Deodoro, e tantos outros trechos de importância regional. A continuação dos trabalhos se faz necessário no lugar.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, W.A.P. **Gênese de camadas adensadas em solos de tabuleiros costeiros no sul da Bahia.** [S.l.: s.n.] 228 páginas. 1995.
- AFONSO, M. C. Geoarqueologia em Ambientes Costeiros: o papel da água no registro arqueológico. In. **Geoarqueologia: teoria e prática.** Goiânia: Ed. da UCG, 2008.
- BINFORD, L. **Em Busca do Passado: a decodificação do registro arqueológico.** São Paulo. Companhia das Letras, 1987.
- EMBRAPA. **Pesquisa e desenvolvimento para os Tabuleiros Costeiros.** [S.l.]: Embrapa. 80 páginas. 1996.
- LEPSCH, I. F. **Formação e Conservação dos Solos.** São Paulo. Oficina de Textos. 2002.
- MASCARENHAS et. al., **Diagnóstico do município de Marechal Deodoro, estado de Alagoas: Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea.** CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Recife: CPRM/ PRODEEM. 21 páginas. 2005.
- PINTO, Karina Lima de Miranda, et. al. **Pesquisa Arqueológica no Largo da Matriz, Município de Marechal Deodoro, Estado de Alagoas.** (Relatório Final) IPHAN - AL, Maceió, 2018. 369 p.
- RUBIN DE RUBIN, J. C. & SILVA, R.T. da. **Geoarqueologia: teoria e prática.** Goiânia: Ed. da UCG, 2008.
- SILVA, R. et. al. Aspectos Pedológicos Aplicados à Pesquisa Arqueológica: considerações teóricas. In. **Geoarqueologia: teoria e prática.** Goiânia: Ed. da UCG, 2008.